

VIVÊNCIAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EXPERIMENTADAS POR PARTURIENTES

Cícera Pereira da Silva¹, Deirevânio Silva de Sousa¹ (deirevanio@gmail.com), Gerliana Torres da Silva¹, Maria do Socorro Santos de Oliveira².

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

²Especialista em Enfermagem obstétrica. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

INTRODUÇÃO: A violência apresenta várias faces e, nesse contexto, tem-se um tipo de violência bastante comum, que ocorre no cenário das instituições de saúde, a violência obstétrica, que pode ser definida como qualquer ato ou conduta baseada no gênero, causando morte, dano ou sofrimento de ordem física, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada. **OBJETIVO:** analisar as experiências de trabalho de parto e parto de mulheres que sofreram violência obstétrica. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa. Desenvolveu-se em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Juazeiro do Norte, região Sul do Ceará. Foram convidadas a participar do estudo mulheres que sofreram violência obstétrica no referido município e que estejam cadastradas em UBS desta mesma cidade. Foram definidos como critérios de inclusão: mulheres que foram mães em um período de até seis meses e que sofreram violência obstétrica. Para a coleta de dados, realizou-se uma entrevista semiestruturada, utilizando-se do critério de saturação dos dados. Para a interpretação dos resultados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. **RESULTADOS:** O estudo evidenciou que essas mulheres sentiram medo, insegurança e ficaram de fato assustadas em estar no ambiente da maternidade. Revelou que à assistência precisa ser modificada, e que é necessária maior clareza, até para os profissionais, sobre a violência obstétrica. Notou-se que estas mulheres não sabem identificar ao certo o que é a violência obstétrica e de que forma sofreu essa violência. E por fim, percebeu-se que essa violência afeta no vínculo do binômio mãe-filho. **CONCLUSÃO:** Assim, é preciso uma assistência humanizada e qualificada a estas mulheres neste momento tão delicado e importante de suas vidas.

Palavras-chave: Parto. Violência. Enfermagem obstétrica.